

Relatório Semanal: CONDIÇÕES DE TEMPO E CULTIVO

01 a 07 de novembro de 2022

Na terça-feira (01), alguns municípios registraram o dia mais frio para um mês de novembro desde a instalação das estações meteorológicas. Na quarta-feira (02), as temperaturas se mantiveram baixas e houve chuva fraca em algumas regiões. Na quinta-feira (03), as temperaturas se elevaram no interior do Estado, mas entre os Campos Gerais e o Leste as temperaturas se mantiveram amenas devido à circulação dos ventos oceânicos, condições estas que permaneceram durante a sexta-feira (04). No sábado (05), as temperaturas apresentaram uma elevação mais expressiva no interior paranaense, especialmente entre as regiões norte e oeste. No domingo (06), ocorreram algumas pancadas de chuva bem rápidas e localizadas. Na segunda-feira (07), as temperaturas se elevaram de forma mais expressiva em comparação aos dias anteriores.

SITUAÇÃO DAS LAVOURAS SELECIONADAS

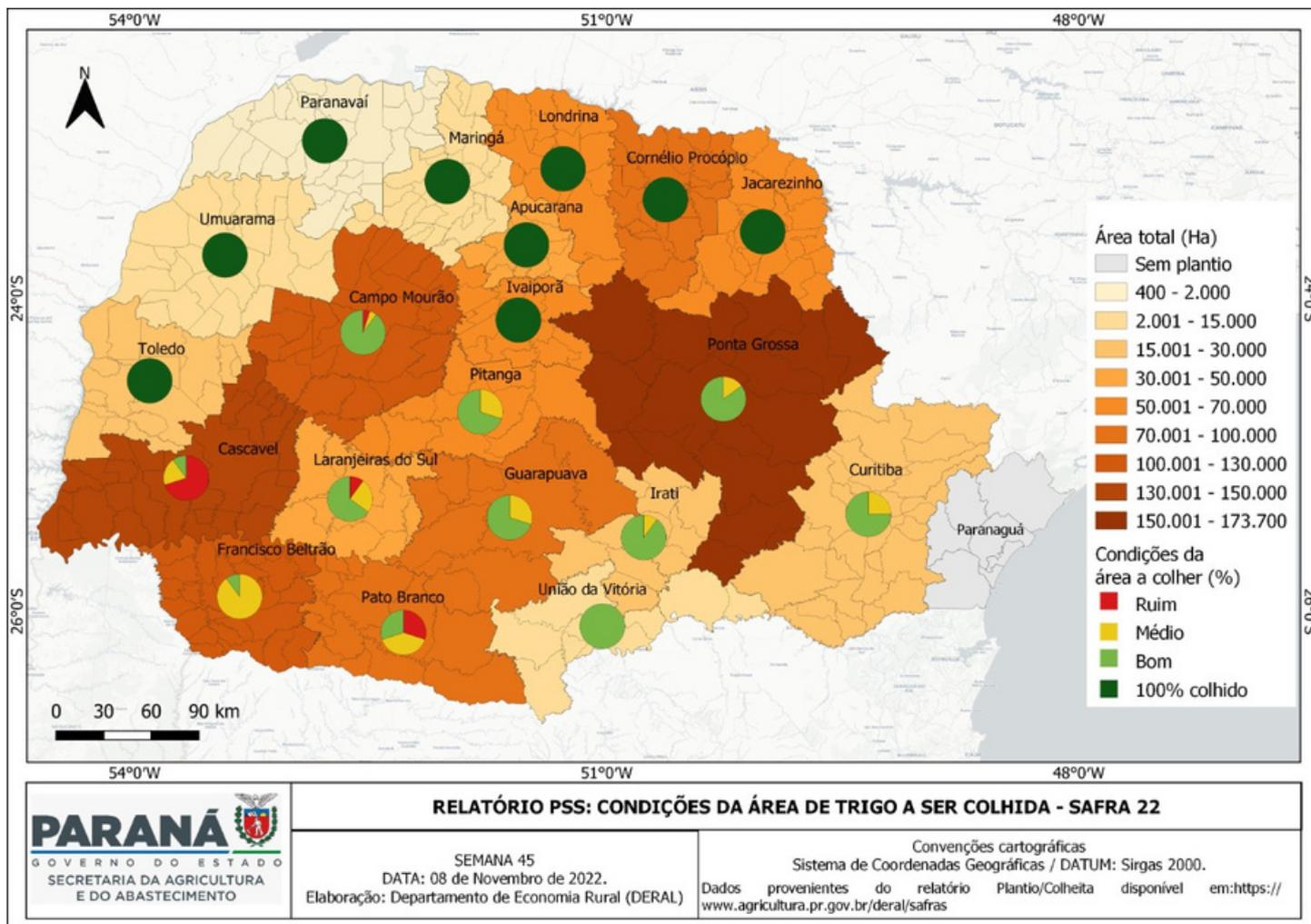
Referente a 07/11/2022*

CULTURA safra	ÁREA		CONDIÇÃO*			ESTÁDIOS FENOLÓGICOS				
	Plantio	Colheita	Ruim	Média	Boa	Germinação	Desenv. Vegetativo	Floração	Frutificação	Maturação
Safra 2022/23										
 Batata (1ªsafra)	98	0	1	11	88	3	47	4	41	5
 Feijão (1ªsafra)	87	-	1	26	73	14	69	13	4	0
 Milho (1ªsafra)	93	-	1	14	85	5	95	-	-	-
 Soja (1ªsafra)	79	-	1	5	94	21	78	1	-	-
Safra 2021/22										
 Batata (2ªsafra)	100	98	-	30	70	-	-	-	-	100
 Cevada	100	46	-	29	71	-	-	-	22	78
 Trigo	100	82	5	27	68	-	-	-	15	85

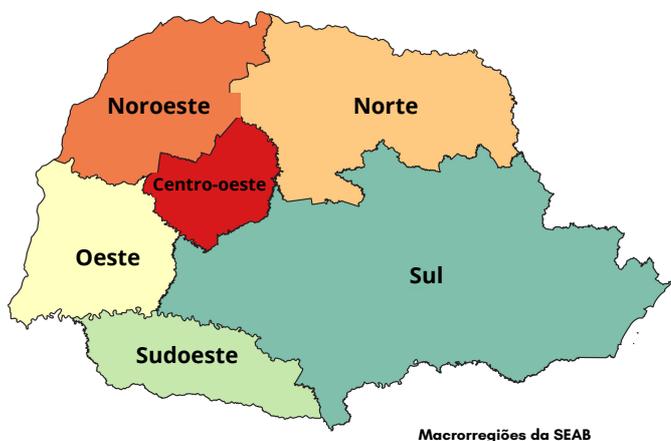
Observação: Os dados expressos com *-* representam zero absoluto; os dados expressos com "0" representam arredondamento de números inferiores a 0,5; dados em 100% podem representar números superiores a 99,5.

*Editado às 15:30 de 08/11/2022

CONDIÇÕES DAS ÁREAS DE TRIGO A SER COLHIDAS



Na sequência, destacamos as condições nas diferentes regiões do Paraná, segundo os técnicos dos Núcleos Regionais SEAB/DERAL.



I. REGIÃO NORTE

Nos primeiros dias do mês ocorreram chuvas intensas precedidas de vento forte que ocasionaram prejuízos nas cidades, como queda de árvores, de barracões e de telhados. Ocorreram também alagamentos e queda de pontes, além de alguns prejuízos nas lavouras, como erosão e movimentação de sementes recém-plantadas, o que pode dificultar a emergência das mesmas. Em função destes eventos, as atividades de semeadura foram interrompidas temporariamente.

Os produtores de laranja, pêsego e ameixa estão fazendo a colheita dos pomares. Os frutos são de qualidade e estão sendo comercializados em grandes centros.

Em relação à uva, os produtores aguardam para iniciar a colheita na metade deste mês, pois as variedades estão em fase final de maturação.

A colheita e a comercialização de batata devem se intensificar com a melhoria das condições climáticas. As olerícolas cultivadas em ambiente protegido também estão sendo colhidas e comercializadas.

O café está em floração, a boa umidade do solo tem favorecido o desenvolvimento das lavouras e deverá refletir na produção do próximo ano. No entanto, essa expectativa de uma boa safra em 2023 contribuiu para a queda do preço da cultura nas últimas semanas.

O plantio de soja avançou de forma significativa e, se as condições climáticas permitirem, deverá ser finalizado em breve.

O feijão 1ª safra e o milho 1ª safra estão se desenvolvendo bem.

As pastagens estão em recuperação, proporcionando boas condições de alimentação ao gado de corte e também ao gado leiteiro.



Produção de uva em Francisco Beltrão, por Antoninho Fontanella

II. OESTE E CENTRO-OESTE

As condições climáticas da última semana favoreceram o andamento da colheita de trigo, que deve ser finalizada em breve. O excesso de umidade reduziu a produção e qualidade das áreas já colhidas. Este excesso provocou também a formação de crostas superficiais no solo, o que pode dificultar os próximos manejos.

Em áreas pontuais de feijão, a colheita deve ter início nos próximos dias.

O plantio de milho e de soja se aproxima do fim. Os dias chuvosos e nublados atrasaram o desenvolvimento das culturas, mas espera-se que com a melhora das condições climáticas isso seja normalizado. Apesar disso, as condições de desenvolvimento são boas e algumas áreas de soja estão em fase de floração.

Até o momento, não há população significativa de cigarrinhas nas áreas.



Maçã em maturação na região de São Jerônimo da Serra, por Paulo Mileo

III. NOROESTE

O andamento da colheita de mandioca está satisfatório na região. Nas novas áreas, a cultura apresenta um bom desenvolvimento vegetativo.

O plantio de arroz irrigado está ocorrendo dentro do previsto e as plantas estão em boas condições. Nesta safra 2022/23, os custos de produção apresentaram um aumento significativo.

Restam poucas áreas para finalizar o plantio de milho e de soja. Nas áreas já semeadas, ambas as culturas apresentam bom desenvolvimento e um número de plantas adequado, sem interferência de plantas daninhas. Segundo os técnicos das cooperativas da região, os produtores estão esperançosos com as condições de produção até o momento. No entanto, o grande volume de chuvas na fase de plantio exige maior atenção com a adubação das culturas, visto que a lixiviação pode ocasionar perdas de nutrientes.

As condições de umidade do solo e as temperaturas amenas dos últimos dias têm beneficiado o desenvolvimento das pastagens, contribuindo com a alimentação animal.



Área de mandioca em Santa Cruz de Monte Castelo, por Vitor Lago

IV. SUL

As colheitas de cevada e de trigo se intensificaram em algumas partes da região. Até o momento, a qualidade do produto colhido está baixa, com PH e Falling Number inferiores aos esperados, principalmente no trigo, o que repercute também na rentabilidade dos produtores.

Os plantios de soja e de milho avançaram, mas o clima adverso está prejudicando a germinação e o desenvolvimento nas áreas já implantadas, devendo ocorrer alguns replantios.

O plantio de feijão também avançou. As condições das áreas divergem em função da incidência solar e de chuvas, tendo algumas consideradas excelentes, outras com irregularidade no número de plantas e até mesmo algumas muito ruins, as quais foram dessecadas e darão lugar ao milho e à soja.

As lavouras de batata estão em condições muito boas até o momento.

Nos dias de tempo mais firme, os agricultores aproveitaram também para dar continuidade ao plantio de mandioca. Algumas áreas foram



Feijão na região de Curitiba, por Edson Roberto Kupka

replantadas devido ao excesso de chuvas e as áreas colhidas estão com produtividades melhores do que as da safra passada. É grande a procura por ramas de qualidade, tendo em vista o bom preço atual de comercialização da cultura.

Para a produção de uva, a sequência de dias chuvosos tem sido desfavorável para o desenvolvimento dos parreirais, sendo que parte deles estão em floração e parte em formação das bagas.

Os trabalhos com hortaliças fluem bem em ambiente protegido. Na produção em campo aberto, as chuvas têm ocasionado atrasos nos plantios e dificultado a rotina diária de tratos e colheitas.

As pastagens apresentam bom desenvolvimento e boa produção de massa verde, favorecidas pelo clima chuvoso.

Com relação aos bloqueios nas estradas, não houve desabastecimento de alimentos, porém a movimentação de compradores na CEASA foi prejudicada no início da semana. Além disso, pontualmente, houve falta de combustíveis em postos da região.

V. SUDOESTE

Mesmo com a melhora das condições climáticas, as atividades de campo estão atrasadas. A colheita de trigo ultrapassou metade das áreas e já se observa redução na produtividade e na qualidade do produto colhido.

O plantio de soja segue acelerado, embora o percentual de área plantada seja inferior à média para este período. Alguns produtores estão realizando o replantio das áreas mais afetadas pelas chuvas.

O plantio da pequena área estimada para o feijão é incerto, uma vez que muitos produtores ainda não conseguiram realizá-lo e a principal finalidade da produção não é a venda para o mercado consumidor.

O plantio de milho já foi finalizado e, por enquanto, não há relatos de problemas com cigarrinhas.

Devido à pouca luminosidade e às temperaturas ainda baixas para a época, observa-se nas três culturas de verão um desenvolvimento inicial lento, o que pode comprometer parcialmente o potencial produtivo. Além disso, os atrasos nas atividades nesta primeira safra trazem preocupação aos produtores em relação ao cumprimento das datas do zoneamento agroclimático para a segunda safra.



Área de batata em Castro, por Cristovam Sabino Queiroz

CORPO TÉCNICO DERAL - SEDE

Responsáveis Técnicos

Carlos Hugo Winckler Godinho; Edmar Wardensk Gervasio; Eliane Mara Rebelo; Fernanda Marie Yonamini; Francisco Carlos Simioni; Gianna Maria Cirio; Larissa Nahirny Alves; Marcelo Garrido Moreira; Methodio Groxko; Paulo Fernando de Souza Andrade; Roberto Carlos Prazeres de Andrade Silva; Rogerio Cesar Nogueira; Thiago De Marchi da Silva

Administrativo

Luis Felipe de Lima Martini

Residentes Técnicos

Adriana Geray Artigas; Antonio Octaviano de Andrade Neto; Cleucilene Moura dos Reis; Débora Stefane Souza de Paulo; Felipe Itiro Motobayashi; Joabe Rodrigues Pereira; Larissa Correia de Paula; Luana Melim Neves

Estagiário

Alexsander Caiut Beilner

CORPO TÉCNICO DERAL - NÚCLEOS REGIONAIS

Apucarana - Adriano Nunomura; Paulo Sergio Franzini - **Residente Técnico:** Renan Romano Machado

Campo Mourão - João Dimas do Nascimento; Paulo Soares Borges - **Residentes Técnicos:** Fernando Ananias Tunes; Thais Queiroz de Loyola da Silva

Cascavel - Jovir Vicentini Esser - **Residentes Técnicos:** Daiara Forlim; Rafaela Adam Baioco

Cianorte - Anne Caroline Testa - **Residente Técnico:** José Francisco Braga Neto

Cornélio Procopio - Devanir Ladeira; Parailio Zanini; Paulo Rogerio Abrao Mileo - **Residente Técnico:** Andre Marques de Oliveira

Curitiba - Antonio Carlos Tonon; Edson Roberto Kupka; Jose Alberto Grobe; Marcelo da Silva Gomes; Marcio Garcia Jacometti

Francisco Beltrão - Agustinho Girardello; Antoninho Fontanella; Ricardo Martyn Kaspreski

Guarapuava - Dirlei Antonio Manfio; Josnei Augusto da Silva Pinto - **Estagiário:** João Victor Bahri

Irati - Pablo Signor - **Residente Técnico:** Roberto Celito Henich

Ivaiporã - Antonio Vila Real; Randolpho da Costa Oliveira; Sergio Carlos Empinotti - **Residente Técnico:** Bianca Maciel

Jacarezinho - Franc Rom de Oliveira; Haroldo Siqueira de Oliveira - **Residente Técnico:** Andressa Cristina de Castro

Laranjeiras do Sul - Edson Gonçalves de Oliveira; Juarez de Oliveira Andrade - **Residente Técnico:** Fernanda dos Santos Pompeo

Londrina - Icaro Afonso Figueiredo; Luis Morais Neto; Paulo Sergio Fonseca da Silva; Pedro Guglielmi Junior; Willian Arc Meneghel - **Residentes Técnicos:** Bianca De Matos; Vitor Sigari Lobato

Maringá - Adilson Demito; Andre de Finis - **Residente Técnico:** Felipe Cardoso Tarifa Vido

Paranaguá - Mauricio Lunardon

Paranavaí - Carlos Santos de Araujo; Enio Luiz Debarba; Vitor Inacio Davies Lago

Pato Branco - Ivano Luiz Carniel - **Estagiária:** Maria Luiza Oro Daltoé

Pitanga - Danilo Sens de Castro; Marcelo Serbai - **Residente Técnico:** Angela Fernanda Matchula

Ponta Grossa - Carlos Roberto Osternack; Cristovam Sabino Queiroz; Luiz Alberto Vantropa - **Residente Técnico:** André Luiz Iurko

Toledo - Jean Marie Aparecida Ferrarini Triches; Paulo Aparecido Oliva; Renato Antonio Schuck

Umuarama - Alene Catarina Pacheco dos Santos; Antonio Carlos Favaro; Atico Luiz Ferreira; Elcio Fernandes - **Residente Técnico:** Michael Alexander da Silva

União da Vitória - Claudia Maria Justi; Luiz Carlos Otomaier - **Residente Técnico:** Débora Pizzolatto